

GAZETA

DE J A-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 7 DE AGOSTO DE 1816.

Doctrina . . . vim proteget iustam,

Rectique cultas pastora roborant, H o a a 25

Leyde 24 de Abril.

HA dias chegaram a Haya muitas pessoas da mais alta distincção. Entre ellas se notão o Duque de Wellington, Commandante em chefe do exercito de occupação em França, que sabendo quando poz pé em terra Sabbado à tarde que S. M. vinha no mesmo dia deixada sua residencia, partio no Domingo pela manhã para Amsterdam, donde voltou à tarde para Haya, onde está neste momento. O General Alava, Ministro de Sua Magestade Catholica, junto da Corte de Neerlande, e o Conde de Latour du Pin Gouvernet, Embaixador de S. M. Christianissima, chegarão igualmente a Haya; o primeiro tomou posse do antigo palacio de Hespanha, e o segundo apou-se em hum dos mais bellos palacios do Voerhout, que de antemão estava preparado para elle. O Barão de Ablainq de Giesenburg, Marechal da Corte de S. A. R. o Principe de Orange, tambem chegou de Petersburg a Haya. Elle precede o Principe a fim de organizar Sua Caza, assim nesta residencia como em Bruxellas. A epocha da partida de S. A. R. de Petersburg ainda não se sabe; mas presume-se que terá lugar no primeiro de Junho.

De novo se intimou aos desterrados Franceses, que prolongavão sobre diferentes pretextos a sua morada nas Provincias Meridionaes, a ordem de se retirarem, e apresentarem-se nos paises, que lhes forão designados, em consequencia dos ajustes feitos entre as Potencias Alliadas. M. Cambacères, Ex-Principe Arqui-Chancellor do Imperio extinto, que ha tempo residia em Bruxellas, partio para Amsterdam, onde dizem que elle vai estabelecer-se com beneplacito de S. M.

Da Gazeta de Londres de 4 de Maio.

Esta noite ás nove horas se celebrou a solemnidade do casamento de Sua Alteza Real a Princesa Carlota Augusta, filha de Sua Alteza Real Jorge Augusto Frederico, Principe de Galles, Regente do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda, com Sua Alteza Serenissima Leopoldo Jorge, Duque de Saxe, Margrave de Meisse, Landgrave de Thuringen, Principe de Cobourg de Saalfeld, na grande Salla carmezim de Carlton-house, por Sua Excellencia o Arcebispo de Canterbury, em presença de Sua Magestade a Rainha, Sua Alteza Real o Principe Regente, Suas Altezas Rezas os Duques de York, Clarence, e Kent, as Princesas Augustas Sophia, Izabel, e Maria, Duquesa de York, Princesa Sophia de Gloucester, Suas Altezas Serenissimas o Duque e Mademoiselle d'Orleans, o Duque de Bourbon, os Grandes Officiaes do Estado, os Embaixadores e Ministros dos Estados Estrangeiros: os Officiaes da Caza de Sua Magestade a Rainha, de Sua Alteza Real o Principe Regente, e dos ramos mais novos da Real Familia, que assistião á cerimonia.

Na conclusão do casamento fez-se a escritura, assignada pelas testemunhas na forma do costume; depois do que Sua Magestade a Rainha, Sua Alteza Real o Principe Regente, a noiva e o noivo, com o resto da Familia Real se retirão para o Gabinete real.

O noivo e a noiva logo depois sahirão de Carlton-house para Oulands, morada de Sua Alteza Real o Duque de York.

Sua Magestade a Rainha, Sua Alteza Real o Principe Regente, e o resto da Familia Real, possirão a grande Camara do Conselho, onde os grandes Officiaes, Nobres, Ministros Estrangeiros, e outras pessoas de distincção, que estiverão

Placidos, fizeram seus cumprimentos por este motivo.

Immediatamente depois da conclusão do casamento o Parque e as fortalezas salvarão, e a noite houve outras publicas demonstrações de alegria por toda a metropóle.

B R A Z I L.

S. Paulo 27 de Junho de 1816.

O Excellentissimo e Reverendissimo Bispo de *S. Paulo* verdadeiramente consternado pela infaus- ta noticia do fallecimento da nossa Augusta Soberana *D. MARIA I*; e possuido dos mais puros sentimentos de gratidão, amor, e homenagem; determinou celebrar hontem na Sé do seu Bispado as Exequias de huma Soberana, que só viveu para fazer a felicidade de seus vassallos, realçando a Gloria do Nome *Portuguez*.

Para este fim fez levantar huma pyramide quadrangular de 40 palmos de alto, imitando em cor ao marmore claro: esta pyramide debaixo de huma rica Cupula preta, guarnecida de gaiões de ouro, onde pendião longas cortinas suspensas por quatro genios, descansava sobre hum pedestal composito de 10 palmos: via-se assentada no seu plinthe, e face, que olhava para a porta principal, a elegante estatua de *Lysia* chorando com esta inscripção.

*Da Religião, da Fé cabio o Esteio;
Faz no po, da Virtude a Protectora;
Faz de Lysia o Modello, o Esmalte, a Gloria;
Se Lysia não chorasse, ingrata fôra.*

No corpo da pyramide estava levantado em meio relevo o Retrato da Heroína, coroado de estrellas douradas.

Aos lados do Pedestal, que servia de base á pyramide se levantavão dois outros: em hum estava postada a estatua do Fado, que assustado suspendia a penna, e no outro a estatua do Anjo da Morte apagando hum facho. Debaixo destas estatuas, em dois medalhões, estavam personalizadas o Dôr, e a Saudade. No lado, que fazia face á Capella Mór, em posição correspondente á estatua de *Lysia*, estava em huma almofada o Sceptro com huma caveira, ossos, e huma serpente.

Aos lados estavam desenhadas as figuras da Clemencia, e Piedade em attitudes afflictivas, entre as quaes via-se gravado o seguinte:

*Ab! Que Le do nosso generoso Abrigo!
Que fazemos no mundo? Ab! Que fazemos,
Que nos não vamos sepultar comigo!*

Cebião as bases dos Pedestais diversas pro- queções dos Genios Poeticos desta Cidade.

A côr branca deste Monumento sufficientemen- te illuminado, levantado debaixo da Cupula pre- ta, já descripta, e no meio da negra armação da Igreja, dá ao Leitor occasião de imaginar o ma- gestoso contraste, que unia o lugubre ao bom gosto.

O Officio, que principiou no dia 25 á noite, foi Capitulado pelo mesmo Excellentissimo Preia- do com assistencia do Excellentissimo Senhor Con- de de *Palma*, Governador, e Capitão General, Senado, Nobreza, e Povo. Fazão a principal pompa desta cerimonia a tristeza e a dor impres- sas nos semblantes dos Assistentes; isto que já se tinha notado, quando a Camara, publicando a in- fausta noticia, fez debaixo das mais serias, e fu- nebres formalidades, quebrar os Reaes Escudos.

No dia 26 celebrou o Clero Missas pela Al- ma da Soberana.

A Muzica harmoniosa do Officio, e da Missa Pontifical, a dois coros, composição do insigne *André da Silva Gomes*, Tenente Coronel de Mi- licias, e Professor de Lingua Latina desta Cida- de, concorreu a solemnizar estas Exequias.

A Missa Pontifical seguiu-se a Oração Fune- bre, pronunciada por *Fr. Francisco do Monte Al- verne*, Religioso Franciscano da Provincia da *Con- ceição do Rio de Janeiro*, Lente de Prima, Ex- Leitor de Philosophia, o qual tomando por the- ma "*Non recedet memoria ejus, et nomen ejus requiretur a generatione in generationem*," *Eccle- siastico Cap. 39 verso 13*; prometeu desenvolver a seguinte proposição — A Sabedoria, e a Virtu- de assentarão-se sobre o Throno de *Affonso Hen- riques* para elevar a gloria do nome *Portuguez*. — Provou o prometido pela debedada Politica da nossa Augusta Soberana, pela sua profunda Sabe- doria, pela magnificencia de seus Estabelecimen- tos, e concluindo quanto Ella he digna da im- mortalidade por suas Sublimes Virtudes. Encheo a Expectação Publica, e satisfez eloquentemente os deveres de hum habil Orador.

Seguirão se as Encomendações do Tumulo fei- ras pelo Excellentissimo Prelado, e Dignidades da Sé. Foi consummada esta triste Cerimonia por trez descargas de mosquetaria, e 21 tiros de artilharia dados pelas Tropas disponiveis de Linha, e Mi- licias, postadas na Praça da Sé. Assim se celebrarão as Exequias de huma Soberana, cujo nome será transmitido á posteridade, com amor, e respeito.

Copia da Pastoral de Sua Excellencia Reverendis- sima Dom Matheus de Abreu Pereira, por mer- cê de Deus, e da Santa Sé Apostolica. Bis- po de S. Paulo, do Conselho de Sua Magesta- de Fidelissima, &c. &c. &c.

Ao Nosso muito amado Clero, e Povo de *S. Paulo*, suade e benção em **JEZU CRISTO**

Nosso Senhor. Fazemos saber; que huma das obrigações, que nós temos impostas pela Religião Santa, que professamos, he offerer a Deos sacrificios, e orações como suffragios por aquelles, que se apartarão deste mundo na Communhão da Santa Igreja Catholica, e que devendo ainda satisfazer á Justiça Divina para entrar na posse da Bemaventurança existem no Purgatorio, e isto ainda maiormente por aquelles Nossos superiores, e benefactores, enquanto existião entre os vivos; com quanta maior justiça e razão estamos obrigados a offerer a Deos as nossas supplicas com todo o fervor pela Alma da Augusta Rainha Nossa Senhora *D. MARIA I*; lembrados da grande prudencia, caridade, e amor, com que governou os seus vassallos, tão zelosa do Culto Divino, o que bem mostrou nos magnificos e sumptuosos Templos edificadoss ao Deos Supremo, promovendo a felicidade dos seus vassallos, conservando-lhes as suas vidas em huma paz inalteravel, qualidade esta, que condecora, e realça mais os Monarcas, que governão. E para nos mitigar a dôr de a perdermos, nos deixou hum Principe formado segundo o Coração de Deos, como se explicação nas Sagradas Escrituras, Rei na verdade herdeiro das virtudes de Sua Augusta Mãe, tão Piedoso, que bem mostra que corre em Suas Augustas Vêas o Precioso e Augusto Sangue dos Grandes Monarcas *Portuguezes*, Seus Progenitores, tão zelosos da Fé e da Religião Christa, fazendo levar esta até o fim do mundo, e plantar o Estandarte do Deos Crucificado onde já mais remontarão as *Aguias Romanas* nos Estandartes dos Ce-

zates, apesar da grande força dos seus exercicios. A vista de tantos monumentos, que exercio a nossa gratidão e amor para com a Nossa Augusta Soberana, determinamos fazer as exequias pela Sua Alma em a noite do dia vinte e cinco deste mez, a Missa Pontifical, Oração funebre, e Absolvição na manhã do dia vinte seis do mesmo. Para o que recommendamos a todos os nossos Dizeanos venhão assistir a estes Officios Divinos, para que juntos offereramos a Deos as nossas Oorações pela Alma da Mesma Augusta Senhora, para que, se tiver ainda alguma cousa para purificar da Sua Vida mortal, o Senhor a leve a Sua Bemaventurança a gozar daquella feliz paz, de que gozão os justos, cujos nomes estão escriptos no Livro da immortalidade. Outro sim ordenamos a todo o Sacerdote desta Cidade, e aos que nella se acharem, que digão Missa no mesmo dia, em que celebrarmos o nosso Pontifical, pela Alma da Mesma Augusta Senhora. E para vir á noticia de todos mandámos passar esta nossa Pastoral assignada por Nós, e sellada com o sello das nossas armas, e será lida em a nossa Cathedral, na fórma costumada. Dada em *S. Paulo* aos 19 de Junho de 1816. — Fu o Bacharel Formado *Manoel Joaquim d'Ornelias*, Escrivão Proprietario da Camara Episcopal a fiz escrever. — *Dom Matheus Bispo*. — Lugar do Sello. — Pastoral, que Vossa Excellencia Reverendissima ha por bem mandar passar para o que nella se declara. — Para Vossa Excellencia Reverendissima ver e assignar.

Está conforme. — *Antonio Pais de Camargo*, Secretario.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADA S.

Dia 2 do corrente. — *Cabo Frio*, 41 dias; *B. Triunfo*, *M. José Antonio Antunes*, *C. ao M.*, sal. — *Campos*: 4 dias; *L. S. Benedicto*, *M. Francisco Ferreira Loures*, *C. ao M.*, assucar, e agoardente.

Dia 3 dito — *Gibraltar*, 55 dias; *G. Amer. Sacken*, *M. Eduard Fernell*, *C. ao M.*, vinho, azeite, e sabão. — *Rio Grande*; 11 dias; *S. União Feliz*, *M. Miguel Jose de Freitas*, *C. a Alexandre José da Silva*, carne, sebo, e conros. — *Fagoabi*; 6 dias; *L. Senhora da Guia*, *M. Manoel Antonio dos Santos*, *C. ao M.*, caffè, e arroz. — *Mangaratiba*; 2 dias; *L. Santa Barbara*, *M. José Gabriel de Oliveira*, *C. ao M.*, caffè, e agoardente, e milho. — *Parati*; 9 dias; *L. Penha*, *M. Bernardo José Martins*, *C. ao M.*, tabaco, taboado, e agoardente.

Dia 4 dito. — *Figueira*: 70 dias; *E. Aguiá do Douro*, *M. Ricardo José da Silva*, *C. a Administração da Penna*, vinho. — *Rio Grande*;

23 dias; *S. Prodigio*; *M. Antonio Gonçalves Dias*, *C. a José Maria Rodrigues de Carvalho*, carne, couros, e sebo. — *Dito*; 17 dias; *S. Leigeira*, *M. Manoel José de Lemos*, *C. a João José da Cunha*, couros, trigo, e sebo. — *Dito*; 25 dias; *S. Destino*, *M. José Maria da Silveira*, *C. a João Rodrigues Pereira d'Almeida*, carne, trigo, couros, e sebo. — *Marabé*; 4 dias; *S. Medea*, *M. José Teixeira da Conceição*, *C. a Manoel Lopes da Cruz*, madeira. — *Rio de S. João*; 9 dias; *L. Bom Jesus*, *M. João José Lopes*, *C. ao M.*, madeira.

Dia 5 dito. — *Rio de S. João*; 3 dias; *P. Monte do Carmo*, *M. Francisco Gregorio do Sacramento*, madeira no Arsenal Real. — *Benguela*; 32 dias; *B. S. Pedro do Sul*, *M. João Ignacio de Siqueira*, *C. a Joaquim Antonio Ferreira*, escravos. — *Bahia*; 10 dias; *B. Novo Brillante*, *M. José Ribeiro Alves*, *C. ao M.*, sal, e amarras. — *Santos*; 6 dias; *S. Maria José*, *M. José Ribeiro*, *C. a Manoel Joaquim Ribeiro*, assucar.

Rio de S. João; 4 dias; L. S. José, M. José Alves, C. Manoel Ignacio de Faria, madeira.

S A H I D A S.

Dia 2 do corrente. — Liorne; G. Ing. Liberty, M. Gruby, cocos, café, e assucar. — Campos; L. Gairola, M. Angelo Francisco de Azevedo, lastro. — Dito; Boa Viagem, M. José Rodrigues Maia, lastro. — Dito; L. Conceição, M. Manoel da Costa Ribeiro, vinho, e fazendas.

Dia 3 dias. — Inglaterra; B. Ing. Zephie, Com. Carpenter. — Pará; L. Conceição, M. Thomaz Ferreira, lastro.

Dia 4 dias. — Pernambuco; G. Frant. L'Acif, M. Desbunbid, lastro. — Rio da Prata; G. Ing. Charles, M. Peter Thome, lastro. — Dito, dito, B. Bella Alliança, M. Eduard Bayles, lastro. — Dito; S. Ligeira, M. Antonio Marques Braga,

agoardente, e fazendas. — Rio Grande; C. Ing. Roza, M. James Souther, lastro. — Dito; S. Santo Antonio Briso, M. José Vieira de Faria, agoardente, e telha. — Dito; S. Beja por, M. Joaquim José da Rocha, sal, e fazendas. — Dito; S. Amizade, M. José Manoel Garcia, lastro. — Moçambique; B. Pastora de Lima, M. Manoel José Dias, lastro. — Rio de S. João; Ch. Senhora do Carmo, M. Manoel Borges Corréa, lastro.

Dia 5 dias. — Pernambuco; B. Ing. Transfer, M. Ch. Arrison, lastro. — Moçambique; C. Perola, M. Joaquim Gomes Barboza, fazendas, e agoardente. — Pernagod; S. Triunfo Navegante, M. Manoel José de Faria, lastro. — Rio Grande; S. Graciosa, M. Ricardo de Souza Gomes, lastro. — Rio de S. João; L. Santa Rita, M. Joaquim Mariano, lastro.

A V I S O S.

Sua Magestade, que Deos Guarde, em Aviso de 29 de Julho proximo preterito, Foi Servido Mandar, que faça as vezes de Cirurgião Mór da Real Armada, no actual impedimento do Proprietario, empregado no seu Real Serviço, Jeronimo Alves de Moura, Cirurgião Mór da Brigada Real da Marinha, assistente na rua de trás do Hospício N.º 31.

Sahio á luz: Alvará de 23 de Julho de 1816, pelo qual Ha Sua Magestade por bem Conceder vinte e tres réis diarios por cada Praça dos tres Regimentos de Infantaria de Linha, e do de Artilharia da Guarnição desta Corte, para fardo de fardamento, em lugar dos treze réis que percebão. — Decreto de 23 de Julho de 1816, pelo qual Concede o Mesmo Senhor o augmento de mais vinte réis diarios no soldo que se acha estabelecido, aos Officiaes Inferiores, Soldados, e Tambores dos tres Regimentos de Infantaria de Linha, e do de Artilharia desta Corte. Vendem-se na loja da Gazeta; o 1.º a 80 réis, e o 2.º a 50 réis.

Carlos Durand, negociante Francez estabelecido nesta Corte, rua do Onvidor N.º 28, acaba de receber pelos ultimos Navios chegados de França, hum grande sortimento de objectos de enfeites para Senhoras, taes como chapéos de palha de Italia, tanto pretos como brancos, plumas e flores, brincos, collares, pentes, chales, lenços, toucadores, e secretarias portateis do ultimo gosto, relógios de bolso, de algibeira, e de meza, caixas de tabaco de muitas sortes, pomadas, espiritos, e aguas de cheiro, vinagres simples aromaticos tanto de toucaador como de meza, vinhos de Bordenaux, e de Champagne, soupa de meza adamaspada, panco para lençoes, lemistes, &c. &c., tudo da melhor escolha, e pelos preços mais commodos. Tambem se vendem instrumentos de vidro, e productos de Chimica e Pharmacia.

Nos dias 17, 19, e 20 de Agosto do corrente anno, se háo de pôr a lanços para se arrematarem a quem mais der, a Corveta *Invincível*, e o Bergantim *Vingança*, pertencentes á Real Coroa: Todas as pessoas que pertendão lançar nestas Embarcações, devem comparecer na Intendencia da Marinha das 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, nos referidos dias, e o Porteiro desta Repartição, lhes apresentará os inventarios, e avaliações, em qualquer hora que os queirão ver.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 8 do corrente: para o Rio Grande, S. Novo Melindre, M. José Pedro: para a Bahia, S. Foguete, M. Luiz Pacheco da Silva: a 10 para o Porto, B. João Bull, M. João Luiz de Castro: para o Rio Grande, S. Urania, M. Manoel da Costa Bitancourt: para Santa Catharina: B. S. Joaquim, M. Antonio Gomes: para o Rio Grande, S. Bomjardim, M. Antonio Ignacio Pereira: para o Dito, L. Enfrazia, M. João da Silva: a 12 para o Dito, S. Palma M. Manoel José dos Santos: a 13 para o Porto, B. Fiel Portuense, M. Joaquim da Silva Belem: para o Rio Grande, B. S. José Sardinha, M. José da Costa Bastos: a 20 para o Dito, S. Victoria, M. José Antonio de Souza: para Angola, B. Mariana Dafne, M. José Malaquias de Oliveira. As cartas strão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.